

## UMA ANÁLISE QUÍMICA DOS XAMPUS: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Eleneide Rodrigues de Moraes<sup>1</sup>  
Taísa Amália Lima e Silva<sup>2</sup>  
Karoline dos Santos Venâncio<sup>3</sup>  
Luzanira da Silva Souza<sup>4</sup>  
Cíntia Lopes Soares Gomes de Sá<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Os conceitos introdutórios ao tema são: **xampu**, materiais utilizados na limpeza do couro cabeludo que contém em suas formulações um ou mais tipos de detergentes – um agente espessante capaz de produzir a tensão superficial da água, permitindo que óleos (além

de outras substâncias como perfume, conservantes e etc.), aja removendo a gordura do cabelo. **Surfactantes**: é um dos tensoativos mais utilizados na produção dos xampus, exercendo funções como, emulsificativa, agente de suspensão de fases e lubrificantes. Logo, apresentam importância significativa no cotidiano das pessoas.

Este trabalho foi desenvolvido pelo programa Residência Pedagógica – CAPES – IF Sertão – PE, em parceria com uma instituição estadual de ensino, a Escola Três Marias onde foi realizada a atividade de campo e surgiu da necessidade de mostrar para os alunos, a importância da química na vida deles durante o seu cotidiano através das composições dos xampus, os tornando conscientes do uso desses produtos que estão presentes na realidade da sociedade como um todo, levando-os a saber escolher melhor aquele que é mais adequado ao seu tipo de cabelo, analisando, portanto, as vantagens e desvantagens do uso desses produtos químicos.

Este trabalho tem como objetivo conscientizar os alunos sobre os riscos do uso dos compostos químicos contidos em alguns xampus, desenvolvendo assim, responsabilidade social e sustentável, disseminando a ideia do uso do produto na sociedade de forma reflexiva e com respaldo de aprendizagem.

Todos deveriam ter conhecimentos sobre a utilização adequada dos xampus de acordo com as individualidades para suprir as necessidades e não danificar os cabelos e prejudicar o couro cabeludo. Cada tipo de cabelo possuem cores, texturas, espessuras diferentes que está relacionado com a genética, essas características fazem com que os cuidados seja de acordo a cada tipo de cabelo.

Os cabelos podem indicar características importantes sobre o estilo de uma pessoa, o estado de saúde, nível de cuidados pessoais, a auto estima (GOMES, 1999), bem como conhecer quais substâncias o compõe. Um bom xampu deve apresentar viscosidade adequada, e o pH destas formulações também são de grande importância para preservar a saúde do fio do cabelo (COUTO, 2007).

<sup>1</sup> Graduando do Curso de licenciatura em Química do Instituto Federal- IFPE, [nina.elineide@hotmail.com](mailto:nina.elineide@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de licenciatura em Química do Instituto Federal- IFPE, [taisalima40@gmail.com](mailto:taisalima40@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso, Curso de licenciatura em Química do Instituto Federal- IFPE [karol\\_venancio10@hotmail.com](mailto:karol_venancio10@hotmail.com);

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso Curso de licenciatura em Química do Instituto Federal- IFPE, [l-uzanira19@hotmail.com](mailto:l-uzanira19@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Graduat, Instituto Federal - IFPE, [cintia.lopes@ifsertao-pe.edu.br](mailto:cintia.lopes@ifsertao-pe.edu.br).

A principal função dos xampus é limpar os cabelos, mas existem xampus que possuem outras funções além da limpeza, vindo a atender outras necessidades em um só produto.

O xampu atual é um produto apresentado sob a forma de líquido transparente (o mais utilizado) ou opaco, de creme ou espuma sob pressão e formulado a partir de substâncias tensoativas (BARATA, 1995).

Outros produtos não servem para a função de limpeza capilar, tais como: detergentes, sabão, sabontes... Podem causar danos tanto para os fios, quanto ao couro cabeludo. WILKINSON, 1990 afirma:

Mesmo que qualquer detergente consiga cumprir a função fundamental que é limpar os cabelos, esta limpeza deve ser seletiva preservando uma quantidade de gordura natural que cobre o cabelo e, sobretudo o couro cabeludo.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O trabalho foi desenvolvido em quatro etapas:

- 1) Inicialmente, foi realizada a apresentação da proposta do projeto a turma, na qual foi vivenciado uma dinâmica sobre mitos e verdades, os discentes foram divididos em equipes onde eles apresentaram as repostas das perguntas sobre o tema através de placas que tinham escrito mito ou verdade em seguida foi realizado a aplicação de questionário para sondar os conhecimentos prévios dos alunos.
- 2) Na segunda etapa: foi trabalhado análise de rótulos que consistia em analisar a composição de diversos tipos de xampus.
- 3) Na terceira etapa: foi realizado uma roda de conversa para falar de diferentes tipos de cabelo, os cuidados de cada um no seu dia-a-dia e a importância de usar o xampu adequado ao seu tipo de cabelo.
- 4) Na quarta etapa: foi realizado uma aula experimental para a produção de xampus caseiros com ingredientes naturais e a reutilização de frascos de xampus, na sequência aplicação de questionário posteriori para sondagem de resultados obtidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados alcançados foram obtidos através de coletas de dados dos questionários a priori e posteriori, no desenvolvimento do trabalho na análise dos rotulos com respaldo para aula experimental e produção de xampus caseiros. A partir das respostas e desempenho dos discentes no decorrer do trabalho foi notório a construção da aprendizagem por meio de conhecimentos prévios.

No que se refere a leitura dos rótulos, notou-se que grande parte da turma não possui o hábito da leitura dos mesmos. Levantaram questões relevantes como em relação a espuma do xampu, onde tinham a ideia equivocada de que a espuma é responsável pela limpeza, e a escolha ideal do xampu seria pelo cheiro, mudou-se o entendimento da turma sobre a importância desses tipos de informações.

Na roda de conversa onde foi debatido sobre diferentes tipos de cabelos a importância dos cuidados que devemos ter e também da leitura dos rótulos para conhecer a composição dos mesmos e os componentes que prejudicam a saúde capilar. Essa etapa do projeto foi muito relevante por se tratar da relação com cotidiano onde o discente tem propriedade e vivência no que foi relatado, eles se mostraram muito envolvidos na troca de conhecimentos professor-residente e aluno e vice-versa.

A produção de xampus caseiros que foi desenvolvida através de ingredientes naturais do cotidiano dos alunos, ressaltando a importância e os benefícios que os produtos naturais trazem para saúde como um todo.

Nas perguntas do questionário a priori foi levantada questões sobre a escolha dos xampus, o que eles utilizam para lavar os cabelos, sobre o tipo de xampu, sobre os cuidados que se deve ter com os cabelos, se percebem as diferenças entre os xampus, se eles conhecem os termos NO-POO e LOW-POO. Através das respostas pode-se perceber que os discentes não se preocupavam com a importância de conhecer o xampu adequado para seu tipo de cabelo e os benefícios do uso consciente para o meio ambiente.

No questionário posteriori foram levantadas questões tais como: o que mudou a forma de escolha do xampu depois da vivência do projeto, se eles já tinham usado algum xampu com ingredientes naturais, se conhecem o tipo de cabelo com relação a textura e oleosidade, sobre a importância de utilizar xampu sem sulfato. Nas respostas que foram debatidas oralmente, percebeu-se as mudanças das ideias que inicialmente foram expostas, em que no decorrer das atividades foram trabalhadas para o aprimoramento e assim desenvolver a construção do conhecimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que com base nas observações e respostas dadas pelos alunos ao longo da prática experimental, análise dos rótulos e aplicação de questionários, houve um aprimoramento quanto a escolha adequada para o seu uso e o que leva ao produto ser considerado um bom xampu.

**Palavras-chave:** Química; xampu; Prática Experimental.

## REFERÊNCIAS

COUTO, W.F. et at. Avaliação de Parâmetros físicos – químicos em formulações de sabonetes líquidos com diferentes concentrações salinas. Goiânia, 2007. Disponível em <<http://200.137.221.132/index.php/REF/article/viewArticle/2782>> Acesso: abr.2009.

GOMES, A.L. O Uso da Tecnologia Cosmética no trabalho do Profissional Cabeleireiro, São Paulo, 1999.